

## Caminhos e fronteiras: Angola, séculos XVII-XVIII

Lucilene Reginaldo (PQ), Guilherme Gonçalves Miranda Silva (IC)

### Resumo

O presente projeto consiste na produção de um banco de dados com fontes textuais, iconográficas e cartográficas sobre Angola do século XVII e XVIII, privilegiando as informações e descrições geográficas; além da elaboração de um estudo analítico sobre tais fontes.

*Palavras Chave: Angola; Século XVII-XVIII; fontes textuais, fontes cartográficas, fontes iconográficas.*

### Introdução

A partir das primeiras expedições e, posteriormente, com a fundação de Luanda, no final do século XVI, observa-se um esforço por parte da coroa portuguesa, e dos europeus de modo geral, em conhecer e divulgar as novas conquistas. São missionários, militares, viajantes, entre outros, todos com objetivo de ver e fazer ver esses novos territórios conquistados ou em processo de conquista.

Nesse movimento de ocupação, foram produzidas diversas fontes escritas, iconográficas e cartográficas. Esses registros, mesmo que com objetivos e formatos variados revelam informações essenciais, como descrições geográficas, referências espaciais, contextos políticos, oferecendo ao historiador um panorama complexo sobre os caminhos e as fronteiras da ocupação portuguesa em Angola.

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo produzir um banco de dados, reunindo fontes, textuais, cartográficas e iconográficas, objetivando a elaboração de um futuro projeto de georreferenciamento histórico de Angola, e, ao mesmo tempo, elaborar um ensaio analítico sobre as potencialidades das fontes levantadas para o estudo da ocupação portuguesa em Angola no século XVIII.

### Resultados e Discussão

O estudo e o contato com as fontes proporcionaram discussões e aprofundamentos sobre cartografia histórica e sobre os sistemas de georreferenciamento. Por um lado, os estudos de cartografia histórica têm auxiliado o presente projeto tanto na elaboração e definição dos campos do banco de dados, como na própria leitura das fontes trabalhadas; contudo, esta bibliografia não tem como objeto de estudo Angola, denotando a carência de estudos nesta perspectiva sobre a região africana. Tais constatações demonstraram a importância da pesquisa proposta, e da potencial contribuição

para os debates contemporâneos sobre história e cartografia para a História da África.

No que diz respeito ao banco de dados, o contato com estudos de georeferenciamento, assim como com outras bases, foram relevantes e, ao mesmo tempo, demonstraram a dificuldade para elaboração de tal ferramenta. Assim, questões como objetivos da ferramenta, hierarquia e disponibilização dos conteúdos, elaboração de sistemas de busca têm sido objeto de discussões entre os pesquisadores vinculados ao projeto.

Levando em conta estas discussões, foram definidos os seguintes campos: Tipo da Fonte (textual, cartográfica ou iconográfica); Autor; Título; Ano Início; Ano Fim (no caso de fontes produzidas em um intervalo de tempo); Reprodução (suporte/ técnica); Disponibilidade (impressa/ online); Lugares citados; Resumo; Coordenadas Geográficas; Observações; Arquivo Digitalizado. Com o objetivo de testar a eficácia deste modelo, foram inseridos registros documentais de diferentes suportes.

### Conclusões

O presente projeto possibilitou a elaboração de propostas e um modelo para produção e utilização do banco de dados, assim como permitiu a realização de exercícios de leitura das fontes primárias, especialmente as cartográficas. Contudo, o período limitado de bolsa (6 meses) dificultou a execução de todos os objetivos do projeto, especialmente do estudo analítico sobre as fontes trabalhadas. Ainda assim, trabalho de investigação realizado permitiu que o projeto ganhasse corpo e ofereceu novas perspectivas e desafios; assim como justificou sua continuidade, visando a execução dos objetivos propostos.

### Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/CNPq a concessão da bolsa.